

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1881

NUMERO 2

GUIMARÃES

Ao povo portuguez

Subscrição nacional permanente destinada ao estabelecimento de estações civis e sanitárias EM AFRICA

(Continuação)

A leste de Loanda, a 1:000 kilometros de distancia, sob o mesmo paralelo, demora um dos maiores potentados da Africa equatorial, o Muata-Yanvo, especie de Estado feudal, que vae desde as nossas fronteiras de Angola até ás fronteiras orientaes do Cazembe, que parece serem os lagos Tanganyica e Bungoéolo, o que daria uma extensão de 1:200 kilometros. Estes territorios são de propriedade de alguns poucos agentes das casas commerciaes angolenses, e na sua capital (Kahébé, em 1846) esteve a famosa expedição do major Rodrigues Graça, partido do Bié. O mesmo potentado enviou em 1852 uma embaixada a Cassange a cumprimentar o chefe da expedição, que fôra castigar o regulo revoltado d'este districto e a propor estre-

tar relações de commercio e trato amiguo, e mesmo de vassalagem, como propozera tambem ao major Rodrigues Graça.

Mais alem, e no sertão acima de Beaguella e Mossamedes, jaz o paiz do Bié, e logo para sudeste a região do notavel Cuando, affluente do Zambeze, navegavel quasi desde a sua origem e que talvez possa ser, bem aproveitado, o traço de união entre as nossas duas colonias de Angola e Moçambique, união ou ligação de que por nenhum modo podemos prescindir, por evidentes razões que já apontamos, fallando do perigo de más visinhanças no sertão, e que é desnecessario expor aqui mais detidamente.

A nossa fronteira sul é o 18° de lat. S., que passa por Cabo Frio. A par de esta linha, existe a oeste, o caudaloso Cunene, d'ahi para cima vindo norte-sul, unindo se as duas linhas por uma curva irregular. Os territorios a leste d'esta curva e a sul do rio são conhecidos pelo paiz do O'vampo ou O'bampo, seguindo se para leste os das bacias do Cubango, do Cuando e do Zambeze superior occidental, com uma superficie,

quasi igual á da França. Dá se aqui um facto que nos deve reclamar a attenção. Do mesmo modo que os Boers vieram vindo do sul até Humpata, assim tambem uma legião de caçadores, de commerciantes, quasi todos inglezes, de missionarios protestantes, da Suecia e Finlândia, tem ido subindo para norte, internando-se, no que devemos considerar nosso sertão, impellidos pela extincção a sul da caça que alimenta o commercio e pelo estado de guerra, que dura entre os Damaras e Namacas, os indigenas da região. O O'bampo, vizinho do Cunene, é um paiz muito interessante. Clima benigno, tribus doces, territorio de alluviação, como o do Egypto, plano, inclinado levemente para sul, retilhado em forma de rede irregular, com rios e lagos. No inverno as aguas trasbordadas do Cunene, que liez fica superior e ao qual não mais voltam. Ahi se criam numerosas manadas de gado vaccum, que fornecem de carne baratissima os mercados da costa desde o Cabo até o Gabão.

Esta emigração de caçadores, commerciantes e missionarios protestantes, que vae sendo se-

guida pelos missionarios catholicos, perfeitamente recebidos por todos os regulos locais, pode tornar se mais grave, se se chegasse a verificar a annexação á Inglaterra dos territorios para alem do 18° de lat. S., aconselha-se por um delegado da colonia do Cabo n'aquella região, mr. Palgrave, recusada pelo governo inglez, que não quer dispendir um shelling, nem arriscar a vida de um soldado, apesar das petições dos mesmos Damaras e Namacas. Mas pode ser que, cansados da guerra, uns e outros se deem á Inglaterra pacificamente. Então, aquella invasão, que agora nos não deve ser indifferente, deveria passar a dardos cuidados.

Não podemos, portanto, nós portuguezes, abandonar o nosso territorio, e sem nos mover, antes provocando a acção do governo em favor de nossos legitimos direitos e influencia, é certo, que alguma coisa é chamada a intentar a iniciativa particular, como logo diremos.

Na colonia oriental, tão enriquecida pela natureza com os seus mais preciosos dons, a situação é identica, senão mais periclitante.

Occupamos, terras a dentro, a Zambezia até Zumbo, e uma orla maritima mais larga apenas no districto de Inhambane, para se estreitar demasiadamente em todo o resto!

Entretanto devemos remontar o Zambeze, até onde possa estabelecer-se aquelle traço de união de que acima fallamos; devemos fazer acto de presença em todo o espaço que se estende do Zambeze medio até ao mar; não podemos consentir que o Nyassa, esse mar interior, conhecido dos nossos antigos com o nome de Maravi, e que figura em um mappa de Lopes de Lima, feito em 1849 se pretenda subtrahir á nossa influencia a pretexto de ter sido descoberto por Livingstone em 1859, e que os portuguezes, em suas expedições de Zambesia, que haviam visitado esse formoso mar interior.

A nossa fronteira norte, por Cabo Delgado, tambem não está melhor definida e reconhecida, e cumpre que o seja e que mostremos que somos ahi senhores e civilisadores.

Enquanto isso não succede, multiplicam se as expedições e

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. ...

Quarta parte

A dama da lura preta XXIV

(Continuação)

—Ah! tu não me mentes? não me enganas, não?

Job suspirou, e uma lagrima correu ao longo de suas faces enrugadas como um velho pergamimho.

—Enfeitiçou-o bem essa mulher, meu pobre amo! murmurou elle com uma voz tão triste, que o mancebo não pôde deixar d'estremecer.

—Amo-a, disse Armando.

—Pois olhe, eu, disse o velho soldado com uma brutal franqueza, eu odeio-a...

—Cala-te, Job!

—Odeio-a, porque o faz sofrer, odeio-a, porque... Oh! espere, senhor Armando, perdoe-me, eu sou um soldado velho, bruto, sem instrucção; mas, bem o vê, tenho presentimentos...

—E esses presentimentos, quaes são? perguntou Armando com um sorriso de tristeza.

—Tenho o presentimento de que... essa mulher...

E parou.

—Vamos, falla!... disse o mancebo com uma especie d'impaciencia.

—Fará a desgraça de nós todos.

—Mas eu amo-a... repetiu Armando com a obstinação de uma creança teimosa e amimada.

—Olhae, tornou Job, desde que voltaste da Allemanha, senhor Armando, estaes palido,

triste, e de tal sorte mudado, que com dificuldade a gente vos reconhece: e quando o meu coronel e eu olhamos para vós, aperta se-nos o coração e choramos...

—Tu choras? disse Armando, estendendo espontaneamente a mão a Job, tu choras com meu pae, meu velho amigo?

—Ah! tornou Job, é porque vemos que soffreis...

—Cala-te.

—O meu pobre coronel, continuou Job, está mudado de modo a causar medo: ha quatro ou cinco annos a esta parte, envelheceu vinte; ha seis mezes, parece um centenário...

Estas ultimas palavras de Job produziram maior effeito em Armando, do que tudo que o velho lhe tinha dito até então, e a florou-lhe aos lábios um sorriso.

—Pois bem, disse elle, verás, meu velho Job, como eu vou tornar-me outra vez tão alegre,

tão folgasão, que meu pae hade rejuvenescer.

—Deus o ouça, sr. Armando!

—Mas, vamos, tornou o filho do coronel, dê-me conta da sua missão, sr. meu embaixador.

—Ah! é verdade, disse o velho Job.

—Foste á praça Beauvau?

—Venho de lá agora.

—Viste-a?

—Vi.

—Ella leu a minha carta?

—Duas vezes a seguir.

Um clarão d'alegria brilhou nos olhos d'Armando.

—Oh! murmurou elle, parece-me que ella presentemente me tem amor! Estava só?

—Não; aquelle velho... sabeis?

—Sim, o conde Arleff.

—Estava ao pé d'ella, e ella mostrou-lhe a vossa carta, dizendo-lhe: «que se hade fazer?»

—Ah! disse Armando franzindo o sobrolho, ella pediu-lhe parecer?

—Pedi, e acrescentou:—

«Devo lá ir?»

—E elle que respondeu?

—Elle suspirou, olhou tristemente para mim, e respondeu: «Ide, senhora; ninguém escapa ao seu destino». Eu não comprehendi o que elle queria dizer com isto, mas tive medo.

—Comprehendo-o eu.

—Que queria elle então dizer?

—Que ella me tinha amor, e que não podia subtrahir-se á obrigação de m'o patentear.

Depois, enquanto o velho abanava a cabeça com um ar de duvida, Armando proseguiu:

—D'esse modo, ella vem?

—Sim, senhor.

—Quando?

—«Vae, disse-me ella, eu si-go-te.

Continua.

missões estrangeiras, commerciaes e religiosas, principalmente protestantes, que não são de bom agouro para o nosso direito e influencia. Essas percorrem e tem estações por meio da nossa provincia de Moçambique, e não devemos perder de vista o dito rei dos Zulus: «Os inglezes mandam primeiro o missionario, depois o consul e por fim o soldado!»...

Um dos dados mais importantes para se apreciar o valor a um territorio é a sua população, que cumpre avaliar e enumerar com a maior exacção. Procurar porém conseguir isso, por processos scientificos, com relação á Africa, é claramente impossivel, como bem se pode julgar de paizes selvagens; mas se os entendidos e estóicos africanistas avaliam em 20 milhões de almas a da bacia do Niger e em 40 a do Zaire, não será por certo excessivo avaliar em outros 20 a dos territorios que demoram entre esta bacia e a costa das nossas colonias, ligadas pela linha fronteira das possessões inglezas, territorios mais vastos do que os d'esta ultima bacia, se novas explorações a não vierem alargar para norte.

Por onde se vê, que a Providencia, levando-nos ás descobertas africanas, entregou á nossa dominação ou á nossa acção civilisadora 50 ou 60 milhões de africanos, que demoram na bacia do Zaire e alem d'ella.

Nem se estranhe o colossal da missão. Sem os tropeços dissolventes da escravatura; sem as aggressões da heresia que nos accommetteu além-mar; sem os despresos maleficos da usurpação castelhana; sem as exigencias absorventes do colossal Brazil, o nosso imperio africo-portuguez estaria ha muito edificado. Assim que, se as gloriosas tentativas do passado teriam tido seguramente, em epochas menos assombradas, bem outros resultados, hoje, quando ainda só de nós depende apresentar-nos, como cumpre e como podemos, para consolidar e completar o nosso dominio, a abstenção, ou mesmo o debil e constringido empenho seria tamanho crime e tamanha deshonra, que, em vez de qualificá-la, é melhor desvial-a, por impossivel.

E já que alludimos e se pode fallar da desproporção no commettimento comparado com a nossa estreiteza, nós poderemos apontar o Egypto, Estado musulmano e por essa mesma feição, menos capaz do papel de civilisador. Ora o Egypto estendeu-se nos ultimos tempos, Nilo acima, até 1°5 de latitude N. quer dizer até cerca de 3:200 kilometros em linha recta desde o Cairo; e pelo lado do Mar-vermelho apoderou-se de toda a costa em uma linha semelhante, comada do Cairo, com a extensão de 2:230 kilometros, circumdando a Abyssinia, potentado forte e hostile, com o qual teve já, e terá de sustentar ainda, mortíferas guerras, que nós não

temos que temer, procedendo prudente e politicamente nos territorios, a que deve estender-se a nossa influencia.

(Continúa)

NOTICIARIO

Subscrição para as viuvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:
Transporte..... 37:100

Propagação da Fé—No domingo passado fez-se, a diligencias do digno Collector da Obra da Propagação da Fé, n'esta cidade, o revm. sr. padre Antonio Joaquim Teixeira, e segundo o costume dos annos antecedentes, a festa de S. Francisco Xavier, inelyto padroeiro da mesma Obra.

A igreja estava modesta, mas elegantemente armada, vendose a imagem do inelyto apostolo das Indias sobre uma urna ornada de muitas luzes e flores. A festividade constou de exposição do SS. Sacramento, missa cantada de manhã, vespers e sermão de tarde, sendo orador o mesmo revd. Collector padre Teixeira.

A concorrência de feis a esta festividade foi, tanto de manhã como de tarde, bastante numerosa.

Homenagem—Foi bastante mente concorrida a romaria de Nossa Senhora da Guadalupe nos suburbios d'esta cidade.

O dia, apesar de frio, esteve até alta tarde de sol descoberto, o que attrahiu os *romeiros* áquelle formoso local.

Estrada da Penha—Progridem activamente os trabalhos de terraplenagens n'esta estrada, que vae dar commodo transitó para um dos mais pittorescos logares, que conhecemos, e que, mercê d'elle, e dos extremados esforços d'alguns apreciadores, pode ser em breve um dos mais visitados e formosos pontos da provincia.

Theatro Gil Vicente—N'este theatro representa-se hoje o drama em 3 actos e 6 quadros «Os 6 degraus do crime», que não pôde ir á scena na quinta-feira ultima, por motivos superiores á vontade do sr. Reis, director da Companhia.

S. Vicente de Paulo—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno o d'svalidos e os nús.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christião.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.

Visita régia—Dizem de Madrid que o rei de Hespanha virá a Lisboa no mez de janeiro, para assistir á inauguração da exposição de arte ornamental.

Cardeal fallecido—O cardeal Borromeu, um dos mais ardentes principes da curia romana, acaba de fallecer em Roma. São 20 cardeaes que tem morrido depois do advento de Leão XIII.

O crime em Infanteria 2—Foi levantado o auto de corpo de delicto pelo crime de homicidio voluntario, perpetrado em Lisboa pelo tenente Rocha Freitas, na pessoa do capitão Soares Martins, sendo remettido, para os effeitos legais, ao commando da primeira divisão.

Foi tambem levantada a planta de parte do pavimento superior do quartel, sitio onde se praticou o crime, assim como foi feito o exame directo nos projectis encontrados.

O criminoso tem estado incommunicavel e de sentinella á vista.

Muito bem!—Os academicos de Coimbra regeitaram o projecto de uma federação academico-peninsular, que havia sido imaginada nas festas do centenário de Calderon, «porquanto a actual momento historico, em que as tendencias das duas nações da peninsula são tão oppostas e caracterisadas, e alem de que as difficuldades seriam aggravadas pelas tradições historicas das duas nacionalidades.»

Mil vezes apoiado.

Grande roubo—O larpio industrioso que ha dias fez um grande roubo em Lisboa, é decerto o mais atrevido que tem apparecido.

Roubou ha tempos em Havana uma mala do correio, encontrando n'ella algumas lettras; d'ahi soube que o sr. Eduardo Barreiros tinha relações com um banqueiro de Cuba, a quem agora arranjou a comer duas mil libras, e, sendo procurado pela policia ao descobrir-se o roubo, já ninguem o encontrou. De Paris dizem que lá se commetteu identico roubo, e pelos signaes, vê-se que é o mesmo larpio.

Tanto hade andar, que a recompensa hade chegar.

O benemerito Maio—Ainda não se haviam extinguido de todo os eccos da festa da real associação humanitaria, e já o valente pescador Maio encontrava occasião de provar, mais uma vez, que assentava bem no seu forte peito a medalha de ouro que se lhe havia conferido.

Foi na Povoia de Varzim, theatro das suas proezas, que elle mostrou mais uma vez o seu arrojô.

Como se vê, Maio, onde está,

dá exemplo, estimulo e vigor. O seu agradecimento traduz-se já assim por estes novos actos de dedicação. Elle bem dizia, no Palacio de Crystal, deslumbrado e entre lagrimas, que, «apesar de velho e cansado estava sempre prompto a salvar os nossos irmãos».

Bem andou sua magestade, estabelecendo-lhe 400 reis diarios, e igual quantia ao não menos valente bombeiro voluntario cabo Simão. Ambos elles são pobres, e medalhas já tinham bastantes.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, flatos, arroto, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Muskows, das excellentissimas senhoras,

de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura n. 65:811

Mr. A. Brunelière, cura, d'uma dispepsia de 8 annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Certificado n. 69:719

Hydropsia, retenção.—Tres d'estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções de orina e doencas de estomago, produz o melhor effeito e dissipa a melancolia.

Langevin, cura.

Cura n. 48:816

Certificado do celebre doutor Rodolpho Wurzer

Bonn, 19 de janeiro de 1855.

A Revalesciere substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doencas, sobretudo nas diabetis, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarrheas, nas affecções dos rins e da bexiga, nas contracções e nas he-morrhoidas, assim como nas doencas pulmonares e dos bronchios, nas tosses e na tisiá.

Dr. Rod. Wurzer, membro de varias sociedades scientificas.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a penin-

sula:
Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis; de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças das mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

De Barry & C.^a—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & C.^a; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Vinva Desiré Rahur, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —

— Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoia de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte de Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão; 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

THEATRO

GIL VICENTE

EMPRESA DRAMÁTICA VIMARANENSE

Sabbado 10 de Dezembro

O espectacular drama militar em 3 actos e 6 quadros
OS 6 DEGRAUS DO CRIME

Principia ás 8 horas da noite
Preços:—camarotes 1:000 rs;—superior 200—geral 120.

Municipalidade de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que no dia 14 do presente mez de dezembro pelas 10 horas da manhã tem de voltar á praça nos Paços do concelho, a obra da reconstrução da rua de Santa Rosa de Lima, d'esta cidade. Guimarães 7 de dezembro de 1881.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que em sessão de 30 de novembro ultimo delibrou, em cumprimento do disposto no artigo 3.º do regulamento de 28 de julho do corrente anno, que o recenseamento das creanças em idade escolar, a que as Juntas de parochia, onde existirem escolas officiaes de instrucção primaria, são obrigadas a proceder nos termos e com as formalidades prescriptas nos artigos 2.º e seguintes do mesmo regulamento, comece todos os annos na primeira segunda-feira do mez de fevereiro e termine 15 dias depois.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 2 de dezembro de 1881. E eu Antonio José da Silva Basto, escriptão e subscrivi. O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a vacinação de creanças e adultos terá logar todas as quintas-feiras pelas 10 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 25 de novembro de 1881.

O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

Municipalidade de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que no dia 14 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, tem de arrematar-se nos Paços do Concelho a conducção de cadaveres ao cemiterio municipal durante o anno de 1882, e a obra do concerto do caminho publico na freguezia de Tagilde.

As condições acham-se desde já patentes na secretaria da Camara.

Guimarães 23 de novembro de 1881.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

GUIMARÃES

apontamentos para a sua historia

pelo padre Antonio José Ferreira Caldas

1 volume de 270 paginas PREÇO AVULSO 600 reis

A venda nas casas dos snrs. Teixeira de Freitas, S. Damaso; José do Amaral Ferreira, campo da Misericordia; José Joaquim da Costa, Toural; Pedro Pereira da Silva Guimarães, rua de Santo Antonio; Mello, Toural.

Ordem dos assumptos n'este volume

Da origem de Guimarães—Fornas—Privilegios—Brasão—Carta de Cidade—Concelho, freguezias, população, commercio e industria—Bancos—Agencias—Companhias—Ordens—Confrarias—Irmandades—Associações—Feiras—Tabellas dos preços de varios generos em varias épocas—Antigo regimento dos officios—Instrucção publica—Imprensa—Theatro—Nomes antigos e modernos das ruas—Fontes publicas—Estradas, pontes e rios—Pessoas notaveis em virtudes, em letras, em armas—Prelados—Titulares—Antigos morgados—Commemorações assignaladas—Procições e actos solemnes da Camara.

Está na prelo o 2.º volume

Ouviveria e relojoaria

DE ANTONIO RIBEIRO GOMES DOS SANTOS

Rua Nova de Santo Antonio, numero 113 e 115

—GUIMARÃES—

Já regressou de Vizella, onde esteve na estação balnear, e offerece ao respeitavel publico um lindo sortimento de todos os objectos de ourivesaria e relojoaria, que tudo vende por preços sem etompeidor.

Aos ex.ªs srs. facultativos

Saes das aguas de Moura—villa do Alemejo

Este novo medicamento é excellento remedio para a azia, dispepsias acidas, molestias dos rins, bexiga, uretra [areias, inflamações e catarrhos chronicos, nas incontinenças d'ourina dolorosas, e apertos d'uretra] e até como preventivo nas longas viagens em carruagens almofadadas.

Deposito em Guimarães—pharmacia Martins.

NICOLAU José Gonçalves Guimarães, natural da freguezia de S. Vicente de Passos, da comarca de Fafe, hoje estabelecido na rua d'Alcobaça n.º 49, 51, 53 e 55, em Guimarães, com negocio de calçado, faz saber ao respeitavel publico que por haver outro de igual nome d'esta cidade, porisso desde hoje em diante se assignará Nicolau José Gonçalves Passos.

Venda de predio

Vende-se uma herdada de casas de dous andares, com bom quintal, sita na rua da Ramada numeros 20 a 24. Quem a entender falle com Josefa Maria de Jesus, moradora na mesma.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

VENDA

DE

Vinhos do Douro

Quem quizer comprar, por junto ou em porções, os vinhos abaixo relacionados e pertencentes a uma casa muito acreditada, dirija-se a Antonio José da Silva Basto, da rua de Santa Luzia, da cidade de Guimarães:

- Vinho de 1854..... 1 pipa
- » Roncão de 1870... 2 »
- » Malvasia de 1872, 1879 e 1880..... 3 «
- » Moscatel de 1872, 1879 e 1880..... 4 »
- » Alvaralhão de 1879 1 »
- » Velho..... 3 »
- » Bastardo velho.... 2 »
- » Prova secca..... 2 »
- » Tinto fino..... 2 »
- » Tinto de meza.... 5 »
- » Lagrima..... 6 »
- » de consumo..... 15 »
- » de meza..... 22 »
- » branco..... 7 »
- Geropiga branca..... 2 »
- Aguardente fina..... 1 e meia

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

Venda de quinta

Vende-se o casal de Penarrique, situado na freguezia de Santo Estevão d'Urgezes, que paga de renda 9 carros de medidas.

Quem pertencer compral-o, pode dirigir-se n'esta cidade a Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, rua Nova de Santo Antonio n.º 44.

Novo Sollicitador

José Victorino da Silva Guimarães, sollicitador encartado n'este juizo, declara que o seu escriptorio é na rua de Santa Luzia n.º 97, aonde pode ser procurado desde hoje por diante, a toda e qualquer hora.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-

DADE. entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recomendam para colibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na rua de S. Damaso. Todas as machinas tem caneleiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de impingir gato por lebre.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de FAZER BEM. São tão vantajosas que podem fazer 20 parrs por dia!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER BEM

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portu guezza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 e 91.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa uni-

versal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos meliores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensio nistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e a carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archambeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 réis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, até aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicez rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

DOURO em 29 de novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

HUMBER a sair em 6 de dezembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

NEVA em 13 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ELIBE em 28 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o shr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 32—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 réis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500